

HypatiaMat como ferramenta de apoio à consolidação do conceito de simetria de reflexão

No dia 9 de dezembro de 2025, no âmbito da Unidade Curricular de Prática Educativa I, integrada no 1.º ano do Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB) e de Português e História e Geografia de Portugal/Matemática e Ciências Naturais no 2.º CEB, as professoras estagiárias Filipa Fernandes e Margarida Pereira realizaram uma prática de ensino exploratório com uma turma do 3.º ano do 1.º CEB.

A experiência de ensino decorreu na Escola de Almedina, pertencente ao Agrupamento de Escolas Coimbra Centro, e envolveu 20 alunos. No desenvolvimento da sessão foi utilizada a Plataforma digital HypatiaMat, no âmbito da exploração de conteúdos da área da Matemática, através da Applet “À descoberta das simetrias”.

A intervenção teve como foco a abordagem do conceito de simetria de reflexão, conteúdo previsto nas Aprendizagens Essenciais para o 3.º ano de escolaridade. Através da Applet, os alunos realizaram tarefas que envolveram a identificação, construção e completamento de figuras simétricas, recorrendo à manipulação de representações geométricas em ambiente digital.

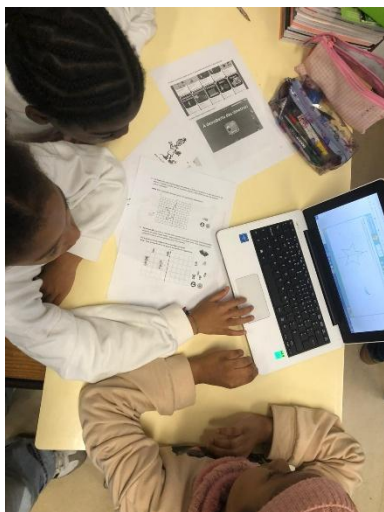


A utilização da plataforma permitiu o acompanhamento dos alunos ao longo da sessão, disponibilizando informação relativa às respostas dadas e aos percursos seguidos na resolução das tarefas. O sistema forneceu feedback imediato, acessível aos alunos e às professoras estagiárias, possibilitando a monitorização contínua do trabalho desenvolvido.

As tarefas propostas foram realizadas de forma individual, respeitando o ritmo de execução de cada aluno. A componente visual e interativa da Applet constituiu a base das tarefas apresentadas, favorecendo a exploração dos conteúdos através da observação e da experimentação.

A Plataforma HypatiaMat possibilitou ainda a participação de alunos com diferentes perfis de aprendizagem, incluindo alunos com necessidades educativas

específicas e alunos cuja língua materna não é o português, uma vez que as tarefas assentaram maioritariamente em representações visuais e na interação direta com os objetos geométricos.



Durante a sessão, os alunos manifestaram interesse na realização das tarefas, referindo a semelhança da experiência a um contexto de jogo, enquanto exploravam os conteúdos matemáticos propostos.

A implementação desta prática de ensino exploratório constitui igualmente um momento de contacto com práticas de avaliação formativa, através da recolha de informação sobre o desempenho dos alunos ao longo da realização das tarefas, complementando os instrumentos

de avaliação habitualmente utilizados em contexto de sala de aula.

Esta experiência integrou-se no trabalho desenvolvido no âmbito da Unidade Curricular de Prática Educativa I, enquadrando-se na utilização de recursos digitais no ensino da Matemática e na exploração de conteúdos programáticos do 3.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Professoras Estagiárias:

Filipa Fernandes nº 2025117908

Margarida Pereira nº 2025113889